

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Ana Paula dos Santos Rego,

Matrícula:

2018205221353183

Título do trabalho:

AS TDICs COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO
INFANTIL

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 07 / 11 / 2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

ARAGARÇAS-GO

Local

07 / 11 / 2022

Data

Ana Paula dos Santos Rêgo.

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na
Modalidade a Distância*

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) vinte e oito dia(s) do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Ma. Pollyany Pereira Martins (orientadora), Esp. Fares Frades Coelho (membro 1), Me. Rennio César de Sousa Carvalho (membro 2), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “**AS TDICs COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**” do(a) estudante Ana Paula dos Santos Rego, Matrícula nº 2018205221353183 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Ma. Pollyany Pereira Martins
Orientador(a)/Presidente da Banca

Esp. Fares Frades Coelho
Membro 1

Me. Rennio César de Souza Carvalho
Membro 2

Ana Paula dos Santos Rego
Acadêmico(a)

AS TDICs COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Paula dos Santos Rego¹
Pollyany Pereira Martins²

RESUMO

O presente artigo traz uma abordagem discursiva e conceitual de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), enquanto uma ferramenta e recurso didático alternativo para o ensino e alfabetização de crianças a partir da educação infantil. Teve-se como objetivo para a produção do texto, apresentar a importância destas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil. Destacamos, que os resultados obtidos são resultantes de técnica de revisão de material bibliográfico, cujo procedimento se deram pela seleção de textos digitais, e-books a partir de palavras chaves inseridas em buscas sendo: TDICs e TICs na educação, Tecnologias Digitais no ensino, Tecnologias na educação infantil. E livros impressos de disciplinas estudadas durante o curso de pedagogia. De modo que, evidências quanto aos benefícios da utilização correta desses recursos podem proporcionar desenvolvimento de habilidades, em específico as físicas e motoras articuladas com a evolução cognitiva de cada criança. Mas, ressalta-se que para a eficácia dessas ferramentas, elas devem ser intermediadas com muita responsabilidade estando sustentadas por objetivos que devem ser antecipadamente planejados pelo docente. Haja vista que atualmente, é inevitável que estas tecnologias se façam ausentes do processo formativo das crianças, pois, elas já fazem parte de uma necessidade ao novo ritmo e estilo de vida de uma época globalizada e digital.

Palavras-chave: Educação Infantil. TDICs. Tecnologias no ensino e aprendizagem

ABSTRACT: This article presents a discursive and conceptual approach to Digital Information and Communication Technologies (TIDCs), as an alternative didactic tool and resource for teaching and literacy of children from early childhood education onwards. The objective for the production of the text was to present the importance of these technologies in the teaching and learning process in early childhood education. We emphasize that the results obtained are the result of a review technique of bibliographic material, whose procedures were given by the selection of digital texts, e-books from keywords inserted in searches being: TDICs and ICTs in education, Digital Technologies in teaching, Technologies in early childhood education. And printed books of subjects studied during the pedagogy course. So, evidence about the benefits of the correct use of these resources can provide skills development, specifically physical and motor skills articulated with the cognitive evolution of each child. However, it should be noted

1 Acadêmica do curso de Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano), Iporá-GO. Ana.rego@estudante.ifgoiano.edu.br

2 Professora formadora no curso de Pedagogia do Instituto Federal Goiano (IFGoiano), Iporá-GO; doutoranda em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). martisgeo@yahoo.com.br

that for the effectiveness of these tools, teachers must be media-technically literate with great responsibility, being supported by objectives that must be planned in advance by the teacher. Given that currently, it is inevitable that these technologies are absent from the training process of children, as they are already part of a need for the new rhythm and lifestyle of a globalized and digital age.

Keywords: Child education. TDICs Technologies in teaching and learning

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação (TDICs) se tornaram cada vez mais comuns no ambiente escolar, mesmo quando o educador não dispõe destes recursos, os próprios educandos atualmente dispõem de tablets e celulares, capazes de acessar a internet e executar pesquisas em sala de aula. As ferramentas aplicadas na educação básica são importantes, não só para a diversificação das atividades, como também para propiciar experiências em salas de aula conectadas com o cotidiano.

O presente artigo traz argumentos sobre a importância da inserção das tecnologias digitais como artifício de contribuição de ensino aprendizagem nas escolas de educação infantil. A busca por novas formas de aprendizagem que possam suprir as necessidades atuais, torna-se cada dia mais necessárias, fazendo com que todos os envolvidos no cotidiano escolar, busquem por romper barreiras e estejam de alguma forma inseridos dentro do mundo globalizado, visando novas possibilidades de eliminar meios ultrapassados de ensino na nossa educação.

O objetivo geral do texto pauta-se em apresentar resultados da importância da inserção de tecnologias digitais para o aprendizado de crianças na educação infantil. Bem como, trazer situações que evidenciam como deve ser realizado, e os cuidados a serem tomados no momento de escolher cada ferramenta tecnológica, e ter clareza do que se pretende ensinar, e quais habilidades os alunos irão desenvolver apoiando-se nas tecnologias específicas para o uso na educação infantil; de forma a corresponder aos objetivos de cada componente disciplinar no currículo educacional, presando pela reflexão de como estas ferramentas podem influenciar na vida das crianças.

Os procedimentos metodológicos que possibilitaram os resultados expostos neste texto, fez-se por pesquisa qualitativa, com caráter exploratório e procedimento técnico de revisão bibliográfica. Portanto, dado ao período pandêmico em que foi traçado o estudo, não foi possível aplicar experimentos em sala de aula, a fim de constatar na prática, os

fundamentos teóricos dos quais nos asseguramos discussão e reflexões sobre o uso das TDICs como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizagem.

Todavia, traçamos um caminho de pesquisa partindo da observação da autora que já atua na educação infantil, e para um aprofundamento teórico que inicia com a seleção de pensadores da educação que muito tem discutido sobre o tema de estudo, sendo: Extraíu-se resultados de trabalhos já publicados em periódicos referente ao processo de escolha e a mediação do uso da ferramenta digital para a aprendizagem na educação infantil, analisando cuidadosamente as propostas apresentadas nestes estudos já realizados e divulgados por meio de artigos e livros impresso ou em e-books.

A educação infantil é um dos primeiros espaços de inserção da criança nas relações sociais, seu currículo está cada vez mais estruturado para uma educação de qualidade, e não mais um lugar para apenas cuidar e socializar. Embora essas duas funções continuam sendo de muita importância para a criança que frequenta a educação infantil.

É com base nesse princípio, que verificar e melhor entender de modo sistemático o uso da tecnologias na educação infantil torna se uma prática necessária para futuros professores, como para a sociedade que convive com as tecnologias em seus cotidianos. O interesse pelo tema surgiu a partir do gosto pelas tecnologias, e o querer identificar meios e condições para incorporá-las na sala de aula, tornando-as mais atrativas e significativas, e por poder auxiliar outros professores a lidar com as novas tecnologias.

A presença de tecnologias educacionais na Educação Infantil proporciona incontáveis possibilidades pedagógicas e interações de qualidade, ao mesmo tempo em que amplia e democratiza o acesso aos saberes que desenvolvem habilidades e competências que essas tecnologias demandam, a fim de que os professores possam atuar como mediadores de uma prática pedagógica interdisciplinar e integradora.

Apesar dos recursos tecnológicos já se fazerem presentes em inúmeras instituições, inclusive as públicas, a expansão desse tipo de pesquisa deve ser algo permanente e que possa mostrar realidades particulares de cada escola, e mesmo municípios quanto a oferta estrutural para uma qualidade no uso das TDICs.

Contudo, o estudo da inserção das tecnologias digitais em especial sobre o uso da internet relacionado às crianças pequenas é essencial, pois permite que elas possam aprender com jogos educacionais, aplicativos que permite colorir, pronunciar letras e as mesmas serem digitadas automaticamente, ouvir sons, assistir desenhos, filmes etc; tudo isso utilizando se de

um tablet, celular ou computador. O uso das tecnologias na área da educação pode exercer um papel importante na relação ensino-aprendizagem.

Este texto está organizado em seções que denominamos de subtítulos, cada subtítulo buscou atender aos objetivos específicos traçados no projeto de pesquisa, e aparece no texto de modo a traçar uma organização sequencial das ideias e resultados do estudo. Assim sendo, temos três subtítulos: O primeiro intitulado “**Educação infantil e adesão das TDICs enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem**” traz as concepções dos autores selecionados que discutem sobre educação infantil, como as TDICs devem estar presentes nesta fase da escolaridade da criança e o processo histórico dessas tecnologias na educação, e o conceito de TDICs e sua condição de ferramenta para suporte didático pedagógicos do ensino e da aprendizagem.

No segundo subtítulo “**Tecnologias no ambiente escolar, importância e preparação ao escolhê-las**”, é elencado sobre os cuidados ao utilizar as ferramentas tecnológicas no ambiente escolar, sobre os professores e o uso da tecnologia em sala de aula como ferramenta de ensino, é também representado alguns tipos de TDICs utilizadas em específico, ou incorporadas na educação infantil. E no último subtítulo “**As TDICs e o processo de alfabetização: a inclusão digital também é possível?**” Nesse último subtítulo, é exposto resultados de processo de alfabetização experienciados nas práticas de trabalhos já desenvolvidos e averiguados in loco, e também descrito se a TDIC dispõe possibilidades inclusivas, e como essa questão deve ser refletida no momento de selecionar cada ferramenta ao propósito que seja proporcionar um aprendizado que esteja ao alcance de todos os estudantes dentro de uma sala de aula.

2. METODOLOGIA

A pesquisa teve como percurso metodológico a revisão de literatura, por meio de seleção, leitura e análise de materiais publicados em livros, revistas e eventos sobre educação no Brasil. Fez-se um recorte a partir de palavras chaves como: TICS e TDICS, Tecnologias na educação infantil, TDICS para educação infantil, o papel do educador nas escolhas das TDICS, e TDICS na educação. Existe uma extensa variedade de produções bibliográficas sobre o referido tema, o que tornou a seleção dos textos trabalhosos. Portanto, optamos por aqueles que

traziam no seu corpo teórico, definições conceituais e argumentavam sobre o uso das tecnologias na educação infantil.

Como de conhecimento, é uma discussão pautada na pesquisa qualitativa, com caráter exploratório cujo a intencionalidade foi de organizar um aparato de resultados a partir da interpretação realizada por esta autora, na qual se pôde refletir e trazer tais fontes reflexivas para este texto. Trata-se de uma releitura que trouxe resultados a partir da questão problematizadora levantada sendo: de que maneira a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) podem ser um atrativo na sala de aula e contribuir satisfatoriamente na aprendizagem enquanto uma ferramenta didático-pedagógica? Acredita-se tratar de uma abordagem que pode proporcionar novos olhares e inquietações a outros professores, e que os resultados alcançados possam contribuir com os pares, principalmente aqueles que atuam na educação infantil. Pois, o sentido da pesquisa e elaboração desse texto foi o de oportunizar uma visão mais ampla sobre cotidiano escolar, considerando que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito.

3. RESULTADO E DISCUSSÕES

3.1 Educação infantil e adesão das TDICs enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem

A Educação Infantil no Brasil caracteriza-se como primeira etapa da educação básica, onde é responsável pelo desenvolvimento das potencialidades infantis. Em primeiro lugar observa-se um avanço do conhecimento científico sobre o desenvolvimento infantil aliado ao reconhecimento da sociedade acerca do direito da criança à educação nos primeiros anos de vida. O percurso da educação infantil e a escola deve contribuir buscando meios para complementar com a melhor forma de ensinar, e inovar.

A Educação Infantil deve propor formas que contribua com o desenvolvimento nesses períodos importantes, onde os pequenos educandos apresentam curiosidade aguçada, e os professores devem mediar de forma facilitadora à caminhada de aprendizagem na construção do “eu” da criança. Assim, a educação infantil deve ser trabalhada de forma eficaz, onde o processo de desenvolvimento e aprendizagem seja bem-sucedido, de modo que os pequenos

educandos devem ser preparados no sentido de desenvolverem habilidades, estímulos físicos e psíquicos, facilitando a expressão de suas próprias ideias.

O Ministério da Educação (MEC) também elaborou o Conselho Nacional de Educação (RCNEI), definindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), estudos que direciona e contribui com a Educação Infantil. Nesta discussão sobre as leis e políticas de garantia da qualidade da educação infantil, cuja implantação de ferramentas inovadoras na composição do saber são essenciais, Oliveira (2005) afirma que:

Apesar de ser uma medida assegurada por lei, o acesso à educação infantil e sua permanência ainda estava em segundo plano dentro dos projetos de políticas públicas, entretanto na década de 90 com a criação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) permitiu-se a consolidação dos direitos das crianças adquiridos por meio da Constituição. (OLIVEIRA, 2005 p47)

Quando falamos em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDC's), devemos rememorar o percurso que elas percorreram ao longo do tempo, visto que sofreram alterações e proporcionaram mudanças significativas na vida da humanidade, onde atualmente não conseguimos viver sem seus aparatos, suportes e ferramentas antes inimagináveis. O uso de tecnologias possibilita a construção de soluções produtivas para inovar e qualificar os processos educativos.

O uso de TDIC pode possibilitar a modificação, amplificação e exteriorização de numerosas funções cognitivas como a memória, a percepção, a imaginação, raciocínio. A memória dos alunos pode ser ampliada a partir do uso de banco de dados, hiperdocumentos, arquivos digitais. A imaginação pode ser estimulada a partir de simuladores e instrumentos de criação e representação do pensamento abstrato.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998) tem como proposta pedagógica das instituições buscar a interação entre as diversas áreas de conhecimento inclusive a tecnologia. A instituição de educação infantil deve tornar acessível a todas as crianças, indiscriminadamente, elementos da cultura que enriquecem o seu desenvolvimento e inserção social, apresentando que se deve;

Propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (BRASIL, 1998, p.23)

A Declaração de Salamanca, aprovada pela UNESCO em 1994, é um dos marcos de referência no âmbito da Educação. Considerando que a integração das crianças e jovens com

deficiência no sistema regular de ensino, é a forma mais eficaz de combater a discriminação e construir uma sociedade inclusiva, trabalhamos para que os obstáculos e as desigualdades consiga se diminuído, através de metodologias de trabalho diferenciadas, ou da inclusão de recursos digitais no processo de ensino e aprendizagem. Portanto, ao se escolher uma TDIC como uma ferramenta pedagógica, os professores devem verificar se atenderá a realidade e heterogeneidade a qual está composta uma sala de aula. Se a ferramenta escolhida irá contribuir com a aprendizagem e ao mesmo tempo contribuir para a inclusão digital daqueles que não tem acesso e também daqueles que apresentarem déficit cognitivo ou algum tipo de deficiência mental intelectual e física.

Em nossos dias a educação especial é uma área da educação que busca apoiar as pessoas com necessidades especiais tanto no contexto escolar como na sociedade, considerando que vem desde as primeiras civilizações, através dos processos históricos e culturais de inclusão e exclusão. O surgimento do documento da inclusão em Salamanca tem mudado a visão que se tem da Escola Especial, sendo que alguns cogitam que será extinta, outros defendem que mudará de função, ou ainda que será uma opção da família do educando.

No entanto, o primeiro grande marco na história da educação infantil veio com a Constituição de 1988, que reconheceu pela primeira vez, a creche e a pré-escola como parte do sistema educacional no país. Posteriormente, no ano de 1996 outro marco importante é criado enquanto componente legislador, e orientador de caminhos a educação brasileira, conhecido como lei 9.394/96, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que constituiu a educação infantil como dever dos municípios e estabeleceu subfaixas: creche para crianças de 0 a 3 anos e pré-escola para crianças de 4 a 6 anos. Essa lei elevou a educação infantil ao status de primeira etapa da educação básica, exigindo uma articulação dela com o ensino fundamental.

Contudo, entendendo que as crianças do período atual já chegam na escola fazendo uso de algum tipo de tecnologia de informação e comunicação, principalmente do celular ou tablet por serem os mais popularizados, que se acredita que o bom uso dessas ferramentas no processo de ensino seja garantia de aprendizagem mais abrangente. Muitos estudiosos da educação veem as tecnologias digitais como uma concepção transformadora e deliberativa para uma visão mediadora no processo de ensino-aprendizagem, e isso os fazem verem que as tecnologias proporcionam o domínio de novas habilidades e entendimento.

O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) é uma realidade no cotidiano. E os alunos fazem uso dessas tecnologias em seu cotidiano dentro e fora do espaço escolar para seu desenvolvimento pessoal, estudantil e para o lazer.

É importante ressaltar que incluir a tecnologia de informação e da comunicação, não significa apenas tomá-la como uma ferramenta a ser utilizada ou como matéria a ser aprendida, mas sim, como um recurso atrativo para os professores utilizarem durante suas práticas pedagógicas, tornando suas aulas momentos únicos de aprendizagem para a criança e como isso podemos observar que as TDICs podem nos auxiliar nos seguintes desenvolvimentos: Desenvolvimento cognitivo: A dimensão cognitiva se relaciona com as capacidades de aprender e de resolver problemas. Na educação infantil, raciocínio lógico, comandos simples e problemas mais concretos podem ser trabalhados para desenvolvê-la.

Desenvolvimento social e emocional: O desenvolvimento social e emocional é mais um entre as competências e habilidades que podem ser trabalhadas na educação infantil. Nessa fase, a criança começa a interagir com mais pessoas, inclusive da mesma idade, pode entender e seguir regras e trabalhar competências socioemocionais, como a habilidade de identificar sentimentos e manter o autocontrole.

Desenvolvimento da fala e da língua: Essa competência envolve a capacidade de compreender e utilizar a linguagem. Nos primeiros anos de vida, a criança descobre as primeiras palavras e aprende a controlar seu tom de voz.

Desenvolvimento de habilidades físicas e motoras: As habilidades físicas e motoras são algumas das primeiras que desenvolvemos na vida. Na educação infantil, atividades físicas e corporais são importantes para desenvolver essas características.

Esses são alguns exemplos de TDICs que podemos utilizar em sala de aula na educação infantil: jogos ou plataformas gamificadas; Books (livros digitais); animações; videoaulas e outros recursos audiovisuais.

Dessa forma no que se refere ao uso da Informática como um recurso pedagógico que propicia um aumento na eficiência e na qualidade do ensino, antes de tudo, é necessário fazer relação com a realidade da educação de seus educadores e educandos, assim como pensá-la voltada para a busca da superação dos problemas de ensino; bem como, procurar identificar as formas que constituam respostas para os problemas de aprendizagem da educação, como na maioria dos casos o professor não consegue transmitir conhecimentos a

todos os alunos, visto que muitas vezes a turma se encontra em diferentes níveis de aprendizagem, o que torna ainda maior a dificuldade de alguns alunos

3.2 Tecnologias no ambiente escolar, importância e preparação ao escolhê-las

O avanço da tecnologia transforma cada vez mais o dia a dia das crianças, o mundo tecnológico da informação parece tomar conta ou pelo menos parte do mundo infantil. As crianças são apresentadas como mais espertas, autônomas, cada vez mais precoces em se relacionar com temas que fazem parte do chamado mundo adulto. Dessa forma as TDIC nos oferecem diversos recursos que podem ser utilizados como ferramentas didáticas pedagógicas em sala de aula, podendo ser adequadamente inseridas no ensino de todos os componentes curriculares.

Na educação infantil, respeitando sempre o momento do aprender e as curiosidades dos educandos são inseridas tipos de atividades que correspondem a algum tema de estudo que em anos posteriores dar-se-ão como conteúdo imbuído de conceito. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, os conteúdos devem aparecer de forma a trabalhar as primeiras noções matemáticas, através de jogos, brincadeiras e materiais específicos; natureza e sociedade, através de discussões e projetos que levem o aluno a refletir sobre suas ações quanto ao meio em que vive; linguagem oral e escrita, onde o aluno possa manter contato com histórias e valores que dever permear o meio infantil; movimento, a fim de trabalhar as destrezas corporais, equilíbrio, coordenação motora ampla e fina, orientação espacial; arte, a fim de desenvolver trabalhos com o manuseio de tintas, colagens, esculturas, etc.; e música, que, além de ritmo, auxilia nos trabalhos corporais e de expressão.

Sabe-se que a introdução da informática em todos os níveis da sociedade, sem dúvida, abriu espaço para um novo modo de viver e pensar a educação. Os educandos vêm com uma bagagem muito grande em relação ao conhecimento sobre o uso de aparelhos eletrônicos em específicos celulares e tablets, seguido do computador. Conhecimento que é muitas situações de uso, superam o domínio dos próprios professores. Hoje vivemos em uma sociedade em que as tecnologias estão incorporadas no cotidiano das pessoas, e, portanto, os fazeres nos espaços da escola e na sala de aula, não pode acontecer diferente; fazendo-se necessário que os currículos sejam revistos e adequados a realidade de vida e mundo aos quais os educandos encontram-se inseridos. Propor formações continuadas de modo a contribuir com as mudanças de postura, e domínio no momento de escolher e saber para quais meios e fins

uma determinada TDIC será utilizada. Só assim, será possível iniciar as transformações tão necessárias no ambiente escolar; pelo qual a tecnologia e informática possam adequadamente compor condições de ensino e aprendizagem mais atrativos e significativos. Segundo Kenski (2010, p. 49-50):

Uma das soluções para esse impasse está na possibilidade de educadores também participarem das equipes produtoras dessas novas tecnologias educativas. Para isso é preciso que os cursos de formação de professores se preocupem em lhes garantir essas novas competências. Que ao lado do saber científico e do saber pedagógico, sejam oferecidas ao professor as condições para ser agente, produtor, operador e crítico dessas novas educações mediadas pelas tecnologias eletrônicas de comunicação e informação.

Os recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas dão oportunidade para que os educandos possam refletir, analisar e investigar sobre as temáticas de estudos que estiverem vivenciando em sua sala de aula. E os professores precisam estar abertos para aprender a usar essas novas ferramentas pedagógica e com isso incluir esses novos recursos, como defende Côrtes.

Atualmente, não podemos mais adiar o encontro com as tecnologias; passíveis de aproveitamento didático, uma vez que os alunos voluntários e entusiasticamente imersos nesses recursos já falam outra língua, pois desenvolveram competências explicitadas para conviver com eles (CÔRTEZ, 2009, p.18).

Os professores devem estar sempre buscando, novos conhecimentos, principalmente em relação as ferramentas de aprendizagem como as tecnologias, que evoluem muito rápido, onde alguns têm dificuldade para acompanhar essas mudanças, o que pode comprometer o ensino. Por isso, inovar no ambiente escolar se faz necessário e, essa inovação pode acontecer através de discussões sobre tecnologias, através de técnicas e metodologias educacionais que promovam a busca pelo ensino e aprendizado inovador, cuidando para que haja a mediação e a troca constante entre o educador e o educando. Como ferramenta pedagógica, uma vez que, podem contribuir para um melhor desenvolvimento e conhecimento de forma integrada e assim atender às necessidades educacionais e com isso auxiliar no desenvolvimento do senso crítico e o raciocínio de cada um dos seus alunos. Para Nascimento (2012), cabe ao professor saber escolher o melhor recurso de ensino e respectivamente o de aprendizagem, sendo que:

O professor deve sempre avaliar um Objeto de Aprendizagem cuidadosamente antes de decidir utilizá-lo. São alguns dos itens importantes de serem verificados num recurso: se a linguagem é apropriada para o nível dos alunos; se a abordagem está de acordo com o interesse dos alunos; se as informações são corretas e atualizadas; se o conteúdo é livre de preconceitos e estereótipos; se o conteúdo requer dos alunos conhecimentos prévios; além de outros itens. (NASCIMENTO, 2012, online, s/p).

A tecnologia traz junto a si, a ludicidade, e essas atividades feitas a partir das TDIC, podendo contribuir efetivamente, proporcionando assim, uma maior interação entre os educandos e também com os professores; promovendo maior aproximação entre ambos e criando afetividades e interesse pela escola e o próprio aprender. Contudo, é preciso saber ensinar com as tecnologias além de assegurar o acesso dos alunos a escolas equipadas. Uma vez que deve ficar claro aos educandos o porquê de se utilizar determinada tecnologia para aprender, e o que se pretende aprender com tal tecnologia.

Nos dias atuais temos que trazer para sala de aula, recursos que irão contribuir para que os alunos se interessem pelos conteúdos e com isso facilitando o entendimento sobre os assuntos e temas que estão de alguma forma ligado a um conteúdo e componente curricular. Ao escolher a TDIC os professores devem estar certos de que o uso irá contribuir para o processo de ensino aprendizagem, que irá garantir uma sala de aula dinâmica, e não somente inserir a ferramenta/recurso para dizer que fez uma aula diferente. Ao escolher o recurso tecnológico, este deve contribuindo para mudanças significativas na prática pedagógica.

O uso das TDIC na educação infantil requer pensar em mudanças conceituais nas práticas dos professores, e para isso, é preciso criar políticas que garantam o investimento constante em programas de formação que discutam as especificidades de cada área, e promovam a ampliação e renovação dos recursos tecnológicos nas escolas. Retomamos a discussão de que as novas tecnologias digitais e a mídia já fazem parte da vida das pessoas na atualidade, independente da faixa etária, profissão, condição social ou econômica da pessoa, ela vê-se obrigada a aprender a lidar com recursos tecnológico.

Para atingir os objetivos pedagógicos deve-se utilizar todos os recursos didáticos disponíveis, para isso a equipe pedagógica e gestora, juntamente com os educadores, devem elaborar estratégias complementares de ensino no cotidiano escolar. Sempre selecionar bem as informações que serão usadas nas aulas, para que não levem a uma dupla interpretação de conteúdo exposto. Diante disso, Moran (1999), afirma que:

Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação. Uma das dificuldades atuais é conciliar a extensão da informação, a variedade das fontes de acesso, com o aprofundamento da sua compreensão, em espaços menos rígidos, menos engessados. (MORAN 1999 p.29)

O uso de TDICs no contexto da educação infantil, exige pensar em proposições que possibilitem experiências de descoberta para as crianças, lembrando que essas experiências se enquadram num campo incompatível com a certeza. No momento em que vivemos, é

importante também ressaltar o quanto a tecnologia de informação e comunicação tem feito a diferença, já que as crianças não podem estar no mesmo lugar, compartilhando os mesmos objetos, brincando juntas.

O avanço da informática proporciona aos educadores grandes variedades de meios e recursos no sentido de auxiliá-los em seu trabalho. O surgimento das tecnologias e métodos de ensino propõe a utilização de instrumentos mais eficazes no que se refere ao ensino em sala de aula. Alguns professores ainda não fazem o uso de computadores e da internet como recurso pedagógico na educação, por medo do novo e por ver essa mídia como algo difícil para trabalhar em sua sala de aula. É necessário compreender que as novas mídias favorecem o processo de ensino-aprendizagem e que o educador não detém o conhecimento sozinho. O professor tem de saber envolver os alunos para que haja uma participação dinâmica e interativa que leva a construção do conhecimento, criando um ambiente propício para a aprendizagem, aproveitando o potencial das tecnologias para desenvolver novos projetos educacionais

3.3 as TDICs na alfabetização de crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses

As instituições educacionais estão percebendo que a tecnologia tem uma importante contribuição para aprendizagem na atualidade. O processo de ensino aprendizagem tem a necessidade de acompanhar a evolução dos instrumentos tecnológicos e as contribuições dos mesmos para a aquisição de novos conhecimentos. A utilização das atividades tecnológicas é importante para o uso das propostas desenvolvida para as crianças em idade de alfabetização, visto que as atividades são realizadas de uma forma lúdica, despertando a curiosidade e o prazer de se aprender enquanto se diverte.

Conforme o contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para cada campo de experiência são apresentados objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser contemplados nas diferentes faixas etárias de crianças matriculadas na Educação Infantil (de zero a 5 anos e 11 meses). Além disso, a BNCC, traz saberes de diversas naturezas, um dos mais latentes e que está presente em diversas competências diz respeito ao uso das tecnologias digitais para produzir conhecimentos (quadro 1, Campo de Experiências BNCC)

Quadro 1- Campo de Experiências BNCC

Corpo, Gestos E Movimentos	O eu, o outro e o nós	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Traços, Sons, Cores E Formas	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Fonte: BRASIL. Ministério da Educação.

O objetivo da TDICs na educação é fornecer aos alunos meios atuais e dinâmicos de aprender os fundamentos da educação básica. Uma vez que as crianças estão conectadas ao mundo digital antes mesmo de serem alfabetizadas, a tecnologia na educação infantil se torna extremamente importante para o desenvolvimento das crianças. A Base Nacional Comum Curricular sensibiliza sobre o uso das tecnologias e o seu papel na educação, para essa fase escolar, a BNCC propõe que os recursos digitais sejam inseridos nos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Podemos destacar algumas formas de usar as TDICs em sala de aula: uso de jogos para aprendizados específicos as práticas pedagógicas da educação infantil devem estar centradas em interações e brincadeiras, adequados a esse princípio, o uso de jogos estimula de maneira lúdica e criativa determinados aprendizados específicos, algumas práticas ativam a coordenação motora e o raciocínio lógico. Os livros digitais e animações, são recursos digitais que auxiliam a prática pedagógica, seja dentro ou fora da sala de aula. Podem ser utilizados para trabalhar conteúdos e habilidades de maneira mais criativa.

Com o celular, pode se utilizar programas educativos que estimulem a criatividade e a inteligência, como ferramentas de desenho, de formar frases, palavras, entre outros, é uma boa alternativa para estruturar e incrementar um plano de aula usando a tecnologia na

educação infantil, pois tornará as aulas mais dinâmicas. A gamificação, por exemplo, é uma ótima ferramenta para trabalhar o direito de brincar, enquanto um podcast desenvolve o Expressar. Ou seja, nessa etapa, a finalidade da aula e como a tecnologia deve auxiliar na proposta devem ser bem explicitadas.

Partindo desse pressuposto, ao inserir as TDICs na educação, o professor-mediador, possibilita aos alunos que tiverem acesso, uma gama diversificada de tecnologias, oportunizando sua desmistificação e democratização (D'AVILA; MAISSIAT, 2019). O uso das tecnologias digitais abre as portas ao professor para aprender e experimentar maneiras mais dinâmicas de transformar suas aulas em momentos mais agradáveis. A tecnologia já é presença comum no cotidiano das crianças. O uso de computadores e dispositivos móveis começa cada vez mais cedo, seja para brincar, entreter ou comunicar. Os alunos da atualidade fazem parte de uma geração conectada com o mundo digital. Nesse contexto, as tecnologias educacionais, junto com as práticas pedagógicas, conseguem contribuir muito no desenvolvimento da criança como sujeito social e histórico em constante desenvolvimento, interação e crescimento.

Devemos reconhecer a importância das TDICs no contexto educacional e principalmente, no cotidiano de estudante e professores. Isso se deve a utilização das ferramentas tecnológicas na forma de recursos didáticos na sala de aula, favorecendo o processo de ensino aprendizagem nos diversos setores da educação. São fundamentais a utilização de novas práticas pedagógicas, metodologias atualizadas para que a aprendizagem aconteça de fato como construção, pois a partir do momento que os professores têm conhecimento sobre como utilizar os recursos de tecnologia, são eles que vão organizar e articular formas de acesso de acordo com o nível e faixa etária das crianças, para dessa forma oportunizar uma vivência além dos espaços conhecidos que o da sua família e da escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da pesquisa foi possível iniciar as primeiras verificações bibliográficas sobre a importância de se fazer uso da Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, entendendo que as TDICs se configuram em elementos de ludicidade atribuído pelo uso de

tecnologias na sala de aula como recursos complementares, para o estímulo à aprendizagem dos alunos, ampliando a integração de ensinar e aprender. O uso das tecnologias pode repercutir de maneira positiva na educação, desde que seja utilizada com um objetivo e de forma estruturada, onde todos possam usufruir e contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

Apesar dos desafios presentes, o docente deve ter um olhar otimista diante da tecnologia, e vê-la como uma aliada do processo de ensino-aprendizagem, sobre o papel do professor, ele precisa ter bem claro que a tecnologia sozinha não faz milagres, que necessita de entendimento de que o aprendizado começa pelos professores, sem que haja medo de usar, ousar ou experimentar uma tecnologia, por isso antes de propor algo diferenciado com o uso das TDICs, o professor precisa ter o domínio e saber o que está fazendo.

A educação, ao longo dos anos, passou por várias transformações responsáveis pelas mudanças das relações entre professores e alunos. Não é mais novidade que, atualmente, é bastante difícil motivar os alunos a participar das aulas e realmente demonstrar vontade de aprender. Dessa forma, existe um sistema que não oferta formação aos docentes para atuarem satisfatoriamente fazendo uso do recurso tecnológico, o qual se faz tão presente na realidade dos alunos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2010. 3v.:il.
- CORREA. Maria Dorothea. Tecnologia e Práticas educativas: **O Projeto Mundo do Saber**. Americana: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2012.
- CORTÊS. H. **A importância da tecnologia na formação de professores**. Revista Mundo Jovem. Porto Alegre, n. 394, p.18, mar de 2009.
- COELHO, I. M. **Repensando a formação de professores**. NUANCES: estudos sobre educação – ano IX, v.09, n.ºs 48 9/10, jan./jun. e jul./dez. 2003.
- D'AVILA, Fernanda V. S. ; MAISSIATI, Jaqueline. Tecnologias digitais e educação infantil: **formação continuada de professores para uso dos instrumentos digitais no ato educativo**. Vitória, ES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, 2019.
- GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. 12. Reimpr. –São Paulo: Atlas, 2008

GÓMEZ, Ángel Perez I. Educação na Era Digital: **A Escola Educativa**. Tradução: Marisa Guedes. Porto Alegre: Penso, 2015.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e o ensino presencial e a distância**. 9 ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Editora Atlas, 1992. 4ª ed. p.43 e 44.

MORAN. J. M. **Aprendendo a viver**. São Paulo: Paulinas, 1999. MORAN, José Manuel;

MORAN. José Manuel. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas**. In: BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T; MORAN, José Manuel. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. 15 ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. p.11-65.

OLIVEIRA, Z. R. de. Educação infantil: **fundamentos e métodos**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005. (Coleção Docência em Formação).

SILVA, Edna Lúcia da, MENEZES Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3ª Ed. Florianópolis, 2001, p.20.

UNESCO. (1994). Declaração de Salamanca e enquadramento da ação na área das necessidades educativas especiais conferência mundial sobre necessidades educativas especiais: acesso e qualidade. Acessado no dia 10 de out de 2021. http://redeinclusao.web.ua.pt/docstation/com_docstation/19/fl_9.pdf

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de pesquisa em administração**. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda., 1998.